

1 Coríntios Cap 05

1 GERALMENTE se ouve que há entre vós fornicção, e fornicção tal, que nem ainda entre os gentios se nomeia, como é haver quem possua a mulher de seu pai.

2 Estais ensoberbecidos, e nem ao menos vos entristecestes por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

3 Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou,

4 Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo,

5 Seja, este tal, entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no dia do Senhor Jesus.

6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa?

7 Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós.

8 Por isso façamos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

9 Já por carta vos tenho escrito, que não vos associeis com os que se prostituem;

10 Isto não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beerrão, ou roubador; com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro?

13 Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

Cmt MHenry Intro: Os cristãos devem evitar a familiaridade com os que desprestigiam o nome cristão. Os tais são companhia apta para seus irmãos de pecado, e nessa companhia devem ser deixados, cada vez que seja possível fazê-lo. Ai, quão lamentável é que haja tantos chamados cristãos cuja conversação é mais perigosa que a dos pagãos!> O apóstolo nota um abuso flagrante, ante o qual os coríntios olhavam para outro lado. O espírito festivo e a falsa noção da liberdade cristã parecem ter salvado o feitor da censura. Sem dúvida é penoso que às vezes os que professam o evangelho cometam delitos dos quais se envergonhariam até os pagãos. O orgulho espiritual

e as falsas doutrinas tendem a produzir e disseminar tais escândalos. Quão temíveis são os efeitos do pecado! O diabo reina onde Cristo não reina. O homem está no reino e sob o poder de Satanás quando não está em Cristo. O mal exemplo de um homem influente é muito danoso: espalha-se por todas partes. Os princípios e exemplos corruptos danificam toda a igreja se não são corrigidos. Os crentes devem ter novos corações e levar vidas novas. A conversação corriqueira deles e duas obras religiosas devem ser santas. Tão longe está o sacrifício de Cristo nossa Páscoa, por nós, de fazer desnecessária a santidade pessoal e a pública, que dá poderosas razões e motivos para ela. Sem santidade não podemos viver pela fé nEle, nem unir-nos a suas ordenanças com consolo e proveito.